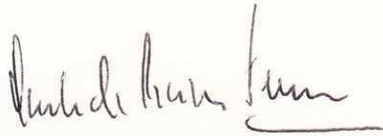
ACTA N.º 54

Aos seis dias do mês de Março de mil novecentos e setenta, pelas vinte e uma horas em segunda convocação, reuniu, nos termos da convocatória publicada no "Diário do Governo", terceira série, numero quarenta e dois, de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e setenta, e nos jornais diários "Republica" e "Jornal do Comércio" do dia dezoito imediatamente anterior, a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, rua Luciano Cordeiro, numero cento e tres, primeiro andar, em Lisboa, estando presentes dez accionistas, a saber: senhores João Maria Sant'Iago Prezado, Alberto Ferreira, Mário Sottomayor Cardia, António Melo, Vasco Martins, Augusto José de Freitas Abelaira, Augusto Costa Dias, Carlos dos Prazeres Ferreira e Manuel Ricardo. Impossibilitado de comparecer, o accionista e presidente do Conselho Fiscal senhor Armando Leal fez-se representar pelo senhor doutor Alberto Ferreira, nele delegando os seus direitos de representação, conforme sua carta enviada ao Presidente da Assembleia Geral. Na ausência dos dois secretários da mesa da Assembleia Geral, que a justificaram com razões ponderosas, o presidente convidou para o secretariar como primeiro e segundo secretários os senhores doutor Mário Sottomayor Cardia e Manuel Ricardo. Foi dispensada a leitura da acta numero cinquenta e tres, de vinte e sete de Março de mil novecentos e sessenta e nove, por já se encontrar aprovada. Não tendo qualquer accionista pretendido intervir no periodo de informações, entrou-se imediatamente na ordem de trabalhos, tendo o presidente, doutor Sant'Iago Prezado procedido à respectiva leitura conforme a convocatória: Primeiro Ponto: - Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove conforme as disposições em vigor; Segundo Ponto: - Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da Empresa. A iniciar o primeiro ponto, o senhor Vasco Martins leu o relatório da gerencia e prestou esclarecimentos sobre a actividade da direcção da Empresa no ano findo. Após a leitura do parecer do Conselho Fiscal pelo senhor doutor Alberto Ferreira, registaram-se intervenções de vários accionistas no sentido de obter esclarecimentos mais pormenorizados sobre algumas passagens do relatório que prontamente foram fornecidos pela direcção. Postos à votação os dois documentos foram estes aprovados por unanimidade, incluindo a proposta do Conselho Fiscal de se deliberar sobre a gratificação a atribuir aos directores administrativos.



.../...

A Assembleia votou a verba de trinta mil escudos, a distribuir pelos citados directores de forma a compensar despesas que tenham efectuado ao serviço da Empresa. Passando ao segundo ponto da ordem dos trabalhos, foram apreciados diversos aspectos da vida comercial e administrativa da Empresa, tendo intervindo os senhores doutor Alberto Ferreira, Prazeres Ferreira, doutor Augusto Abelaira, Vasco Martins, António Melo, doutor Augusto Costa Dias e doutor Mário Sottomayer Cardia. Em conclusão das opiniões emitidas, a Assembleia Geral recomendou à Direcção que promova uma estruturação dos serviços em bases de maior profissionalização dos seus quadros, inclusivé, se tal se afigurar necessário, com a admissão de um gerente. E reconheceu o seguinte principio: As decisões de character administrativo são da exclusiva responsabilidade da Direcção; no que se refere a decisões que impliquem a revista, cumpre à Direcção consultar previamente a redacção. Finalmente, tendo a Direcção apresentado a proposta de subscrever uma parte do capital da empresa Expresso, foi-lhe dado parecer favorável. Finalmente, por proposta do presidente da Assembleia, foi aprovado um voto de confiança à mesa quanto à redacção da acta desta Assembleia, que se considera aprovada desde que ela seja assinada. E como não houvesse mais nada a tratar nos termos da convocatória, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e quatro horas. Lisboa, seis de Março de mil novecentos e setenta.

O Presidente da Assembleia Geral - a) João Maria Sant'Iago Prezado

O Primeiro Secretário - a) Mário Sottomayer Cardia

O Segundo Secretário - a) Manuel Ricardo



**RELAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRECÇÃO  
E DO CONSELHO FISCAL NO EXERCÍCIO  
DE 1969**

---

**DIRECÇÃO**

**Carlos dos Prazeres Ferreira**

**Vasco Martins**

**António Melo**

**CONSELHO FISCAL**

**Armando Leal**

**Alberto Ferreira**

**Augusto da Costa Dias**

*Armando Leal*  
*Alberto Ferreira*

RELATORIO DA GERENCIA

ANO DE 1969

**Relatores Accionistas:**

Em cumprimento das disposições legais vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gerencia e as Contas da Empresa de Publicidade SEARA NOVA respeitantes ao exercício de 1969, primeiro ano do triénio para que fomos eleitos.

Durante este periodo, a nossa revista SEARA NOVA aumentou a sua expansão, atingindo a tiragem mensal de 20.000 exemplares. O número total de exemplares durante o ano foi de 224.000, o que representa um aumento de 43.000 exemplares relativamente ao ano anterior.

Decorreu-se porém mais sensíveis os deficientes resultados financeiros da exploração da revista, cuja análise será feita mais adiante.

Esta situação conduziu ao estudo de medidas de saneamento, algumas a serem aplicadas nos primeiros meses de 1970, outras de apreciação mais delicada, pois se inserem na revisão geral dos esquemas de trabalho da Empresa, a decidir por fases no decurso do próximo ano.

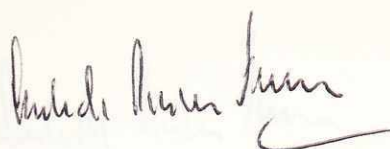
Devesse salientar ter-se procurado introduzir uma melhoria na apresentação da revista, para o que se contractou um gráfico responsável pela capa e paginação.

No sector editorial, desde inicio que se procurou estruturar a programação com vista a atingir, a partir de 1970 inclusivé para além das reedições da colecção "Textos Literários" e da publicação dos "Cadernos Seara Nova", um ritmo de 12 volumes anuais.

Este incremento da actividade editorial exige, no entretanto, a montagem de serviços de apoio, quer ao nível da produção, superando processos excessivamente amadorísticos, quer no sector da distribuição, promovendo novas formas de venda directa e melhorando a distribuição das nossas edições no circuito livreiro. A solução destes problemas só agora começa a ser encarada, esperando-se que os resultados se comecem a tornar visíveis durante o ano de 1970.

Foram publicados no decorrer do último ano os seguintes títulos:

- OS MATERIALISTAS FRANCESES por Roland Desné (Col. Argumentos)
- NOVAMENTE A COREIA por W. Burchett (Col. Factos e Documentos)
- CRITICA A ALGUNS ASPECTOS DO PLANO DE FOMENTO por Álvaro Neto (Col. Seara Nova)
- TESES E DOCUMENTOS DO II CONGRESSO REPUBLICANO DE AVEIRO (2 vol.)
- FREI LUIS DE SOUSA por Almeida Garrett (Col. Textos Literários)



.../...

SATIRAS por Nicolau Tolentino (Col. Textos Literários)

O ORÇAMENTO, A POLITICA E A ECONOMIA por Sérgio Ribeiro (Col. Cadernos Seara Nova)

A POLITICA ECONOMICA PORTUGUESA por F. Pereira de Moura e Sérgio Ribeiro (Col. Cadernos Seara Nova)

Dezta se torna destacar a publicação dos textos integrais das TESES E DOCUMENTOS DO II CONGRESSO REPUBLICANO DE AVEIRO. O volume das obras, a audiência atingida, a mobilização do melhor da nossa capacidade de distribuição fizeram desta edição um acontecimento de enorme vulto na nossa actividade do ano findo.

Além de numerosas obras em preparação encontrava-se em armazem no fim de Dezembro, para distribuição no mês imediato, outra edição de notoriedade: A CRISE DO LIBERALISMO E A PENETRAÇÃO DAS PRIMEIRAS IDEIAS SOCIALISTAS EM PORTUGAL por Victor de Sá, integrada na nossa colecção de estudos sobre a Sociedade Portuguesa. No estado adiantado de preparação, encontrava-se a obra de Keil do Amaral HISTÓRIAS A MARGEM DE UM SEculo DE HISTORIA.

Os resultados obtidos pela exploração de Edições são de modo a encorajar-nos. Parece-nos suficientemente fundado o ponto de vista de que o seu incremento abrirá novas perspectivas não só à própria actividade do sector editorial, mas principalmente proporcionar à Empresa, globalmente, um sustentáculo firme.

Desta feita optica e observando sucintamente os números, e sem vos dispensar de uma análise mais atenta dos elementos contabilísticos que vos são fornecidos no Balanço e desta pedaremos destacar comparativamente com o exercicio anterior o seguinte qua-

1968=100	TOTAL	EDIÇÕES	REVISTA
RECEITAS	165	212	112
CUSTOS DIRECTOS	194	212	169
DESPEAS/ VENDA	139	158	125
GASTOS GERAIS	140		

1968 - Lucro ..... 21.551,69

1969 - Prejuizo..... 26.231,90

Verifica-se que enquanto a rentabilidade das Edições registou um aumento significativo, a exploração da revista foi largamente deficitária. A um aumento avultado dos custos correspondem apenas um ligeiro acréscimo nas receitas. O seu lucro bruto de escs. .... 21.551,69 equivale aproximadamente a uns escassos 4% das despesas que lhe correspondem nos Gastos Gerais.

Tudo a para realçar que durante o último exercicio se deu um assinalável passo para desenvolver as estruturas da Empresa com a montagem de uma nova casa e imobili-

*António Manuel Pereira*

.../...

registos em Móveis e Utensílios que fazem duplicar os valores anteriores.

Por outro lado, o crescente aumento de actividade verificado ao longo do ano, e a pressão que desde o início efectuamos deste facto, levou-nos a investir no reforço de serviços, cuja rentabilidade se verificará sobretudo no movimento do próximo ano.

Após as amortizações efectuadas, no total de escs.: 49.654.50, o saldo da Gerência apresenta um prejuízo de escs.: 26.231.90.

Esperamos que este relatório e o Balanço e Contas mereçam a vossa aprovação.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 1970

*António Manuel Pereira*  
*Presidente*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ANO DE 1969

Reverendos accionistas

De harmonia com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência relativos ao exercício de 1969.

O exercício de 1969 situa-se aproximadamente na linha da dos anos anteriores: expansão de vendas e modernização da Empresa.

A Empresa continuou a empenhar-se na criação de estruturas que permitam o seu desenvolvimento. Este esforço teve natural repercussão nos resultados do exercício.

É de notar a disparidade de resultados dos dois departamentos - o da Revista e o de ...

Encontra-se a Direcção da Empresa empenhada no estudo de soluções concernentes à Revista, embora seja de admitir que tais soluções, se as houver, só muito lentamente vão a ter viabilidade.

Deverá, entretanto, recomendar-se a máxima atenção para o sector editorial, o único por onde se pode proporcionar o reequipamento da Empresa e a melhoria de qualidade da Revista, nos seus vários sectores.

Propõem pois à Exma Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1969, com um voto de louvor à Direcção pelo seu devotado trabalho e que se delibere sobre gratificações de Gerência a atribuir aos directores administrativos.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1969

O CONSELHO FISCAL



BALANÇO EM 31-12-1969

ACTIVO

IMOBILIZAVEL

Caixa	42.377.80	
Reservas	<u>114.615.50</u>	156.993.30

REALIZAVEL

Clientes	384.448.30	
Devedores e Credores	91.809.10	
Fornecedores	6.969.50	
Entradas a Receber	<u>5.037.00</u>	488.263.90

EM EXPLORAÇÃO

Edições	647.341.21	
Edições em Curso	<u>96.717.80</u>	744.059.01

IMOBILIZADO

Edições c/Apreensão de Livros	105.473.80	
Instalações	101.800.00	
Móveis e Utensílios	120.003.50	
Ócios da Revista	200.000.00	
Transporte	<u>20.000.00</u>	547.277.30

1.936.593.51

SITUAÇÃO LIQUIDA PASSIVA

RESERVA E PERDAS

Reservas no exercício	26.231.90	
Saldo do ano anterior	<u>-8.448.31</u>	17.783.59

1.954.377.10

CONTAS DE ORDEM

Investigação de c/Própria	343.520.10	
Contas Depositadas	<u>18.550.00</u>	361.770.10

2.316.147.20

*António Manuel Serra*  
*Soutinho*



**BALANÇO EM 31-12-1969****PASSIVO****MOVÍVEL**

Clientes	26.656.25	
Credores por Consignações de c/Alheia	188.224.20	
Credores por Direitos de Autor	278.911.85	
Devedores e Credores	794.188.50	
Encargos a Liquidar	5.744.05	
Fornecedores	262.027.15	
Letras a Pagar	<u>90.564.10</u>	1.646.316.10

**SITUAÇÃO LIQUIDA ACTIVA****CAPITAL E RESERVAS**

Capital	50.000.00	
Fundo de Reserva Legal	10.000.00	
Fundo de Reserva Livre	17.500.00	
Reintegrações do Activo	<u>230.561.00</u>	308.061.00
		<u>1.954.377.10</u>

**CONTAS DE ORDEM**

Credores por Acções Depositadas	18.550.00	
Acções Consignadas	<u>343.520.10</u>	361.770.10
		<u>2.316.147.20</u>

*António de Almeida Pereira*  
*Presidente*

**BALANÇO EM 31-12-1969**

**DESENVOLVIMENTO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS**

**PREJUIZOS**

Contribuições e Impostos	11.823.30
Custo das Vendas	1.706.841.50
Despesas de Venda-Livros	166.291.25
Despesas de Venda-Revista	173.801.90
Gastos Gerais	567.040.05
Reintegrações do Activo	49.654.50
	<u>2.675.452.20</u>

**LUCROS**

Vendas	2.536.814.30
Receitas e Custos Diversos	112.406.00
	<u>2.649.220.30</u>
<b>PREJUIZO EM 1969</b>	<u>26.231.90</u>
	<u>2.675.452.30</u>

*António Pereira*  
*António*

Desenvolvimento da conta CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Contribuição Industrial	6.366.00
Imposto Complementar	1.439.00
Imposto Municipal de Comércio e Indústria	4.018.00
	<u>11.823.00</u>

Desenvolvimento da conta CUSTOS DAS VENDAS

As Edições	1.081.182.70
A Revista	625.658.80
	<u>1.706.841.50</u>

Desenvolvimento da conta DESPESAS DE VENDA - LIVROS

CTT	82.206.85
Transportes	2.994.50
Rendas	3.600.00
Encargos Sociais	247.10
Expediente e Impressos	506.20
Luz, Higiene e Conforto	320.60
Gratificações	21.869.60
Gastos com Embalagens	23.832.00
Encargos Bancários	487.40
Publicidade	3.005.00
Despesas de Deslocação e Representação	26.500.00
Quotas de Organismos Corporativos	300.00
Diversos	422.00
	<u>166.291.25</u>

Desenvolvimento da conta DESPESAS DE VENDA - REVISTA

CTT	52.239.30
Transportes	5.587.60
Encargos Sociais	824.90
Expediente e Impressos	3.788.70
Valores Selados	550.00
Distribuição da Revista	6.550.00
Gratificações	83.216.50
Gastos com Embalagens	13.311.30
Publicidade	741.60
Despesas de Deslocação e Representação	540.00
Quotas de Organismos Corporativos	848.00
Publicações e Livros	4.795.80
Diversos	808.20
	<u>173.801.90</u>

*Handwritten signature and notes in blue ink.*

Desenvolvimento da conta GASTOS GERAIS

TT	14.753.40
Transportes	3.309.50
Alugueres	43.013.00
Encargos Sociais	45.750.75
Expediente e Impressos	13.773.60
Alimentação, Higiene e Conforto	10.116.70
Valores Selados	2.953.54
Conservação e Reparações	3.072.30
Ordenados	245.941.70
Gratificações	112.909.70
Seguros	2.091.80
Despesas com Embalagens	2.287.80
Encargos Bancários	3.416.50
Publicidade	3.300.00
Despesas de Deslocação e Representação	3.146.60
Contabilidade encomendada ao exterior	29.332.50
Quotas de Organismos Corporativos	900.00
Publicações e Livros	1.113.80
Diversos	25.856.56
	<u>567.040.05</u>

Desenvolvimento da conta RECEITAS E CUSTOS DIVERSOS

Anúncios na Revista	78.136.70
Descontos de Pronto Pagamento	21.571.80
Receitas e Reembolsos Eventuais	12.697.50
	<u>112.406.00</u>

Desenvolvimento da conta VENDAS

de Edições	1.802.741.60
da Revista	734.072.70
	<u>2.536.814.30</u>

*António de Sousa*  
*António de Sousa*

*António Augusto Silva*  
*Administrador*

RELATORIO TECNICO DE ACORDO COM O DISPOSTO

NA ALINEA f) DO ARTIGO 46º DO CODIGO DA CONTRIBUICAO INDUSTRIAL

- 1º. - Utilizou-se em relação às reintegrações, tal como nos exercícios anteriores, o método das quotas constantes.
- 2º. - O valor das existências foi avaliado em função dos respectivos custos.
- 3º. - Não foram criadas quaisquer provisões.
- 4º. - Não há.
- 5º. - Não houve quaisquer mais-valias.
- 6º. - A verba constante no desenvolvimento da conta DESPESAS DE VENDA - LIVROS sob a designação de "Despesas de Deslocação e Representação" resulta da deslocação ao estrangeiro de um administrador da Empresa para efeito de compra de direitos para língua portuguesa, contactos com escritores estrangeiros por ela editados em Portugal, etc. Conseguiu-se mais uma vez este ano fazer apenas uma deslocação para este efeito.
- 7º. - Mantém-se os critérios de imputação às diferentes actividades.
- 8º. - Nada mais se afigura necessário esclarecer.